

NOME:

HISTÓRIA

QUESTÃO 01

(ENEM/2016) Leia o texto a seguir.

Quando surgiram as primeiras notícias sobre a presença de seres estranhos, chegados em barcos grandes como montanhas, que montavam numa espécie de veados enormes, tinham cães grandes e ferozes e possuíam instrumentos lançadores de fogo, Montezuma e seus conselheiros ficaram pensando: de um lado, talvez Quetzalcóatl houvesse regressado, mas, de outro, não tinham essa confirmação.

PINSKY, J. et. al. História da América através de textos. São Paulo: Contexto, 2007 (adaptado).

A dúvida apresentada inseria-se no contexto da chegada dos primeiros europeus à América, e sua origem estava relacionada ao

- (A) domínio da religião e do mito.
- (B) exercício do poder e da política.
- (C) controle da guerra e da conquista.
- (D) nascimento da filosofia e da razão.
- (E) desenvolvimento da ciência e da técnica.

QUESTÃO 02

(ENEM/2019) Leia o texto a seguir.

Uma privatização do espaço maior do que aquela proporcionada pelo quarto evidencia-se cada vez mais nos séculos XVII e XVIII. Como as ruelles [espaço entre a cama e a parede], as alcovas são espaços além do leito, longe da porta que dá acesso à sala (ou à antecâmara, nas casas da elite). Thomas Jefferson, tecnólogo do estilo século XVIII, mandou construir uma parede em torno de sua cama a fim de fechar completamente o pequeno cômodo além do leito — cômodo no qual só ele podia entrar, descendo da cama do lado da ruelle.

RANUM, O. Os refúgios da intimidade. In: CHARTIER, R. (Org.). História da vida privada: da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Cia. das Letras, 2009 (adaptado).

A partir do século XVII, a história da casa, que foi se modificando para atender aos novos hábitos dos indivíduos, provocou o(a)

- (A) ampliação dos recintos.
- (B) iluminação dos corredores.
- (C) desvalorização da cozinha.
- (D) embelezamento dos jardins.
- (E) especialização dos aposentos.

QUESTÃO 03

(ENEM/2019) Leia o texto a seguir.

Os pesquisadores que trabalham com sociedades indígenas centram sua atenção em documentos do tipo jurídico-administrativo (visitas, testamentos, processos) ou em relações e informes e têm deixado em segundo plano as crônicas. Quando as utilizam, dão maior importância àquelas que foram escritas primeiro e que têm caráter menos teórico e intelectualizado, por acharem que estas podem oferecer informações menos deformadas. Contrariamos esse posicionamento, pois as crônicas são importantes fontes etnográficas, independentemente de serem contemporâneas ao momento da conquista ou de terem sido redigidas em período posterior. O fato de seus autores serem verdadeiros humanistas ou pouco letrados não desvaloriza o conteúdo dessas crônicas.

PORTUGAL, A. R. O ayllu andino nas crônicas quinhentistas: um polígrafo na literatura brasileira do século XIX (1885-1897). São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

As fontes valorizadas no texto são relevantes para a reconstrução da história das sociedades pré-colombianas porque

- (A) sintetizam os ensinamentos da catequese.
- (B) enfatizam os esforços de colonização.
- (C) tipificam os sítios arqueológicos.
- (D) relativizam os registros oficiais.
- (E) substituem as narrativas orais.



QUESTÃO 04

(ENEM/2020) Leia o texto a seguir.

A Divisão Internacional do Trabalho significa que alguns países se especializam em ganhar e outros, em perder. Nossa comarca no mundo, que hoje chamamos América Latina, foi precoce: especializou-se em perder desde os remotos tempos em que os europeus do Renascimento se aventuraram pelos mares e lhe cravaram os dentes na garganta. Passaram-se os séculos e a América Latina aprimorou suas funções.

GALEANO, E. As velas abertas da América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 1978.

Escrito nas décadas de 1970, o texto considera a participação da América Latina na Divisão Internacional do Trabalho marcado pela

- (A) produção inovadora de padrões de tecnologia.
- (B) superação paulatina do caráter agroexportador.
- (C) apropriação imperialista dos recursos territoriais.
- (D) valorização econômica dos saberes tradicionais.
- (E) dependência externa do suprimento de alimentos

QUESTÃO 05

(ENEM/2020) Leia o texto a seguir.

O fenômeno histórico conhecido como “tráfico de coolies” esteve associado diretamente ao período que vai do final da década de 1840 até o ano de 1874, quando milhares de chineses foram encaminhados principalmente para Cuba e Peru e muitos abusos no recrutamento de mão de obra foram identificados. O tráfico de coolies ou, em outros termos, o transporte por meios coativos de mão de obra de um lugar para outro, foi comparado ao tráfico africano de escravos por muitos periodistas e analistas do século XIX.

SANTOS, M A Migrações e trabalho sob contrato no século XIX. História, n. 12, 2017.

A comparação mencionada no texto foi possível em razão da seguinte característica:

- (A) Oferta de contrato formal.
- (B) Origem étnica dos grupos de trabalhadores.
- (C) Conhecimento das tarefas desenvolvidas.
- (D) Controle opressivo das vidas dos indivíduos.
- (E) Investimento requerido dos empregadores.



QUESTÃO 06

(ENEM/2018) Leia o texto a seguir.

O encontro entre o Velho e o Novo Mundo, que a descoberta de Colombo tornou possível, é de um tipo muito particular: é uma guerra – ou a Conquista –, como se dizia então. É um mistério continua: o resultado do combate. Por que a vitória fulgurante, se os habitantes da América eram tão superiores em número aos adversários e lutaram no próprio solo? Se nos limitarmos à conquista do México – a mais espetacular, já que a civilização mexicana é a mais brilhante do mundo pré-colombiano – como explicar que Cortez, liderando centenas de homens, tenha conseguido tomar o reino de Montezuma, que dispunha de centenas de milhares de guerreiros?

TODOROV, T. A conquista da América. São Paulo: Martins Fontes, 1991 (adaptado)

No contexto da conquista, conforme análise apresentada no texto, uma estratégia para superar as disparidades levantadas foi

- (A) implantar as missões cristãs entre as comunidades submetidas.
- (B) utilizar a superioridade física dos mercenários africanos.
- (C) explorar as rivalidades existentes entre os povos nativos.
- (D) introduzir vetores para a disseminação de doenças epidêmicas.
- (E) para o enfraquecimento das teocracias autóctones

QUESTÃO 07

(Fuvest-SP/2017) Leia o texto a seguir.

No século XVI, a conquista e ocupação da América pelos espanhóis

- (A) desestimulou a economia da metrópole e conduziu ao fim do monopólio de comércio.
- (B) contribuiu para o crescimento demográfico da população indígena, concentrada nas áreas de mineração.
- (C) eliminou a participação do Estado nos lucros obtidos e beneficiou exclusivamente a iniciativa privada.
- (D) dizimou a população indígena e destruiu as estruturas agrárias anteriores à conquista.
- (E) impôs o domínio político e econômico dos criollos.

QUESTÃO 08

As duas principais atividades econômicas que Portugal e Espanha incentivaram na América, no início da colonização, foram, respectivamente:

- (A) cacau na América portuguesa e a mineração da prata e do ouro na América espanhola.
- (B) a mineração na América Portuguesa e a monocultura do tabaco na América espanhola.
- (C) a monocultura da cana de açúcar na América portuguesa e a pecuária na América espanhola.
- (D) a monocultura da cana de açúcar na América portuguesa e a mineração de ouro e de prata na América espanhola.
- (E) a monocultura do algodão na América portuguesa e a pecuária na América espanhola.

Disponível em: <https://tinyurl.com/5y4tx2nk> Acesso: 22 abr. 2021.

QUESTÃO 09

Leia o texto a seguir.

Os espanhóis chegaram ao continente americano em 1492, com o navegador genovês Cristóvão Colombo no comando das naus. Entretanto, a colonização só tomou fôlego com a descoberta dos metais preciosos nas áreas das grandes civilizações pré-colombianas, principalmente depois das expedições de Hernán Cortéz.

A ação deste conquistador espanhol ocorreu sobre qual povo e em qual região do continente americano?

- (A) Sobre os incas, na região andina.
- (B) Sobre os Astecas, nos territórios onde hoje se localiza o México.
- (C) Sobre os maias, na região amazônica.
- (D) Sobre os tupis-guaranis, na bacia do Prata.
- (E) Sobre os cherokees, no Planalto de Ozark.

Disponível em: <https://tinyurl.com/5y4tx2nk> Acesso: 22 abr. 2021.

QUESTÃO 10



Leia o texto a seguir.

“Podemos dar conta boa e certa que em quarenta anos, pela tirania e ações diabólicas dos espanhóis, morreram injustamente mais de doze milhões de pessoas...” (Bartolomé de Las Casas, 1474 – 1566)

“A espada, a cruz e a fome iam dizimando a família selvagem.” (Pablo Neruda, 1904 – 1973)

As duas frases lidas colocam como causa da dizimação das populações indígenas a ação violenta dos espanhóis durante a Conquista da América. Pesquisas históricas recentes apontam outra causa, além da já indicada, que foi

- (A) a incapacidade das populações indígenas em se adaptarem aos padrões culturais do colonizador.
- (B) o conflito entre populações indígenas rivais, estimulado pelos colonizadores.
- (C) a passividade completa das populações indígenas, decorrente de suas crenças religiosas.
- (D) a ausência de técnicas agrícolas por parte das populações indígenas, diante de novos problemas ambientais.
- (E) a série de doenças trazidas pelos espanhóis, como varíola, tifo e gripe, para as quais as populações indígenas não possuíam anticorpos.



GABARITO

- Questão 01 – A
- Questão 02 – C
- Questão 03 – B
- Questão 04 – C
- Questão 05 – D
- Questão 06 – C
- Questão 07 – D
- Questão 08 – D
- Questão 09 – B
- Questão 10 – E